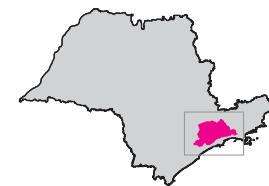


EMBU-GUAÇU

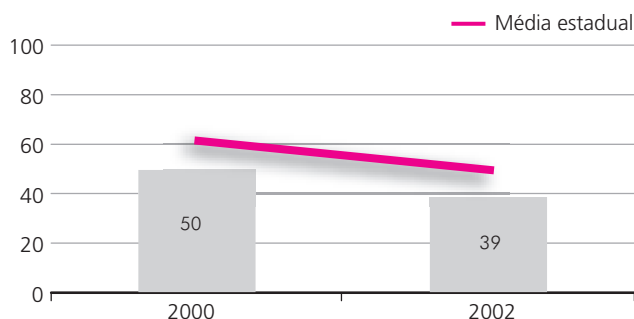
Embu-Guaçu, que pertencia ao Grupo 2 do IPRS em 2000, foi classificado no Grupo 5 em 2002, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios. A reclassificação deveu-se ao desempenho negativo na dimensão riqueza, na qual o município obteve escore baixo em 2002. Em longevidade e escolaridade houve melhoras expressivas, mas Embu-Guaçu ainda não conseguiu alcançar a média estadual nessas dimensões.



Riqueza: estabilidade nos salários e redução no valor adicionado *per capita*

Embu-Guaçu ocupou as seguintes posições no *ranking* de riqueza:

2000 – 138^a
2002 – 198^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

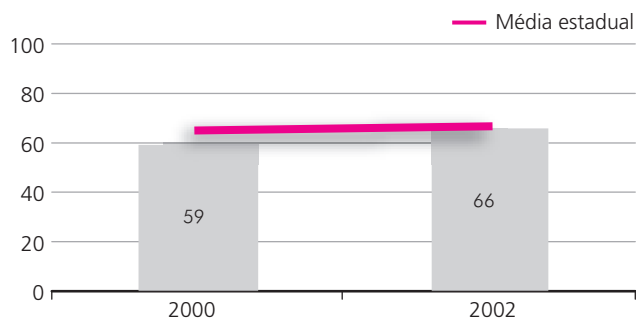
- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços elevou-se de 7,5MW para 8,9MW;
- em 2002, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se ainda abaixo da meta de racionamento estabelecida para 2001, ou seja, a redução do consumo foi superior a 20%, variando de 2,7MW para 1,9MW;
- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$651 para R\$670;
- o valor adicionado *per capita* diminuiu de R\$3.598 para R\$2.267.

Abaixo do nível do Estado, o indicador sintético de riqueza foi menor em 2002, fazendo com que o município perdesse posições no *ranking*. Houve redução no valor adicionado *per capita* e, contrário à média estadual, este município elevou seu consumo de energia elétrica no comércio, na agricultura e nos serviços.

Longevidade: redução nas mortalidades infantil e perinatal

Embu-Guaçu ocupou as seguintes posições no *ranking* de longevidade:

2000 – 518^a
2002 – 405^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 17,2 para 11,2;
- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 18,4 para 11,1;
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 3,2 para 2,8;
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) aumentou de 44,6 para 49,0.

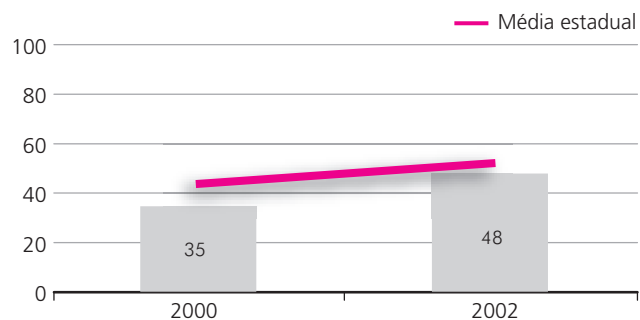
Com um valor muito semelhante ao do Estado, o indicador sintético de longevidade cresceu em 2002, levando o município a conquistar posições no *ranking* estadual. As melhoras decorreram das quedas nas taxas de mortalidade adulta e principalmente infantil e perinatal.

Escolaridade: conquistas em todos os componentes

Embu-Guaçu ocupou as seguintes posições no *ranking* de escolaridade:

2000 – 499^a

2002 – 439^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental cresceu de 58,8% para 68,4%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 93,8% para 96,1%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo aumentou de 28,4% para 32,9%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 36,3% para 60,6%.

O município melhorou seu desempenho no indicador sintético de escolaridade, aproximando-se da média estadual. Todos os componentes apresentaram progressos no período.

Informações Referentes ao Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS)

População total em 2002 (habitantes)	61.830
População residente nos grupos de vulnerabilidade média, alta e muito alta ¹ (em %)	68,6
Responsáveis pelo domicílio alfabetizados (em %)	88,7
Responsáveis pelo domicílio com ensino fundamental completo (em %)	31,8
Anos médios de estudo do responsável pelo domicílio (em anos)	5,5
Rendimento nominal médio do responsável pelo domicílio ² (em R\$)	610
Idade média do responsável pelo domicílio (em anos)	44
Mulheres responsáveis pelo domicílio (em %)	19,1
Crianças de 0 a 4 anos no total de residentes (%)	10,2
Tamanho médio do domicílio (em número de pessoas)	3,9

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000; Fundação Seade.

(1) Para mais informações, ver relatório metodológico (FUNDAÇÃO SEADE. Índice Paulista de Vulnerabilidade Social: espaços e dimensões da pobreza nos municípios do Estado de São Paulo – Metodologia. São Paulo, 2004).

(2) Em valores de julho de 2000.

Síntese

Apesar de apresentar ganhos nas dimensões sociais, elevando as posições dos indicadores sintéticos de longevidade e escolaridade nos respectivos *rankings*, Embu-Guaçu passou do Grupo 2 para o Grupo 5 em 2002, o que indica que, mesmo com estas melhoras, muito ainda deve ser realizado. A dimensão riqueza apresentou, como o conjunto do Estado, retração no período analisado.

Ranking 2002

198^a
Riqueza

405^a
Longevidade

439^a
Escolaridade